

## ATA Nº 2

Aos vinte e oito dias do mês de outubro, pelas dez horas, reuniu-se o júri designado pelo Presidente do Instituto Politécnico de Tomar (IPT), pelo seu Despacho nº 76/2013, de 30 de julho, para realização das provas com vista à atribuição do título de especialista na área das Informação e Jornalismo, requeridas pelo candidato Carlos Alberto dos Santos Pereira, no âmbito do acordo de associação estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Tomar, Leiria e Santarém, nos termos do Decreto-lei nº 206/2009 de 31 de agosto e do Regulamento de atribuição do título de especialista do IPT e constituído pelo Doutor Luís Manuel da Silva Ferreira, Diretor da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, que preside, no uso de competência delegada através do Despacho nº 2315/2013, publicado no DR., II série, nº 28, de 8 de fevereiro de 2013 e pelos vogais Doutora Anabela de Sousa Lopes do Instituto Politécnico de Lisboa, Doutor Ricardo Jorge Melo Nunes do Instituto Politécnico de Setúbal e Mestre Raquel Palma Tomé de Sousa Botelho Louro do Instituto Politécnico de Tomar, Dr. Vasco Arnaldo Geada de Matos Trigo e Dr. Ricardo Alexandre, Jornalistas de reconhecido mérito.

A reunião teve como ponto único a realização das provas públicas constituídas pela apreciação e discussão do curriculum profissional do candidato e pela apresentação, apreciação crítica e discussão de um trabalho de natureza profissional no âmbito da área em que são prestadas as provas, nos termos do disposto no art.º 5º alíneas a) e b) do Decreto-lei nº 206/2009 de 31 de agosto.

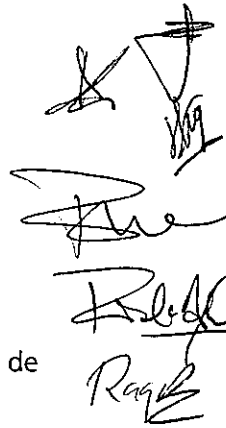
Foram abordados pelo candidato todas as vertentes mencionadas no seu curriculum vitae, designadamente o percurso profissional e académico na área das provas.

Terminada a exposição, o Presidente deu a palavra ao primeiro arguente, Doutora Anabela de Sousa Lopes, que cumprimentou o candidato, tecendo de seguida algumas considerações sobre o curriculum do candidato, tendo-lhe colocado várias questões às quais este foi dando resposta de imediato.

Seguidamente o Presidente deu a palavra ao segundo arguente, Doutor Ricardo Jorge Melo Nunes, que agradeceu o convite e cumprimentou o candidato. Seguidamente teceu algumas considerações sobre o curriculum do candidato, tendo-lhe colocado algumas questões às quais este respondeu.

Posteriormente o Presidente do júri convidou os restantes membros a interpelarem o candidato sobre questões que pretendessem ver respondidas por este, a que os mesmos acederam. Seguindo-se um período em que foram feitas várias considerações e referências ao curriculum profissional do candidato, bem como formuladas questões, às quais o candidato respondeu.

Os elementos do júri declararam-se satisfeitos com as respostas dadas pelo candidato.



Não havendo mais questões a colocar, a sessão pública foi suspensa pelas doze horas.

Os trabalhos foram retomados, para a segunda prova, pelas catorze horas.

O Presidente do júri convidou o candidato a iniciar a apresentação do seu trabalho de natureza profissional, intitulado "A Gestão dos *Media* no Conflito do Kosovo".

Terminada a exposição, o Presidente deu a palavra ao arguente Dr. Ricardo Alexandre que procedeu à análise crítica do trabalho apresentado pelo candidato e o inquiriu quer sobre questões formais de elaboração do documento, quer sobre as atividades desenvolvidas, as quais tiveram resposta imediata por parte do candidato.

Seguidamente o Presidente convidou os restantes membros do Júri a interpelarem o candidato sobre questões que pretendessem ver respondidas por este, a que os mesmos acederam, seguindo-se um período em que foram feitas várias considerações e referências ao trabalho de natureza profissional do candidato, bem como formuladas questões, às quais o candidato respondeu.

Os elementos do júri declararam-se satisfeitos com as respostas dadas pelo candidato.

No final das intervenções, não havendo mais nenhuma questão a ser colocada ao candidato, o presidente do Júri deu por concluídas as provas, agradeceu ao candidato pela sua apresentação, bem como o trabalho e a participação de cada elemento do Júri.

Interrompeu-se a sessão pública pelas dezasseis horas.

De seguida, o Júri reuniu-se em sessão privada, a fim de se pronunciar sobre o mérito do candidato demonstrado nas provas, tendo deliberado por unanimidade, aprová-lo com base nos seguintes fundamentos:

- Profundidade e qualidade do currículo profissional e académico do candidato, assim como do trabalho apresentado;
- Rigor do candidato na apresentação das provas;
- Clareza e domínio nas respostas dadas pelo candidato à questões colocadas pelo Júri;
- A experiência em ambiente profissional do candidato constituir uma mais valia para o ensino e formação;
- Demonstração da capacidade empreendedora do candidato na área das provas;
- Capacidade de auto avaliação crítica

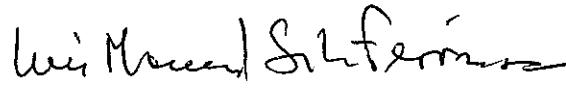
Face à deliberação tomada, o Júri considerou que o candidato reúne todas as condições necessárias à posse do Título de Especialista na área de Informação e Jornalismo.

Pelas dezasseis horas e trinta minutos, em sessão pública, foi dado conhecimento ao candidato e ao público presente, da decisão do Júri.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, pelas dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do júri.

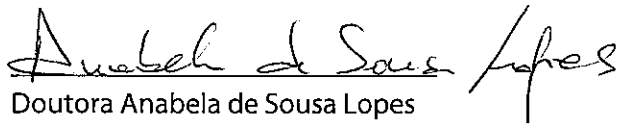
Tomar, 28 de outubro de 2013

O Presidente do júri



Doutor Luís Manuel da Silva Ferreira

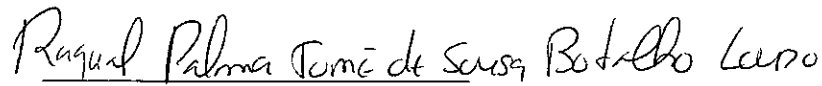
Os vogais,



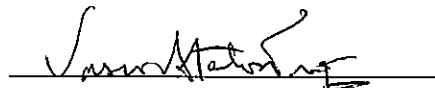
Doutora Anabela de Sousa Lopes



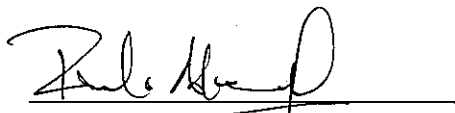
Doutor Ricardo Jorge Melo Nunes



Mestre Raquel Palma Tomé de Sousa Botelho Louro



Dr. Vasco Arnaldo Geada de Matos Trigo



Dr. Ricardo Alexandre